



IDENTIFICANDO O POTENCIAL DENDROCRONOLÓGICO DE ESPÉCIES DOMINANTES DE UMA FLORESTA SECUNDÁRIA AMAZÔNICA

Celyone Gabriele da Silva e Silva¹; Sara Bonete Souza²; Marciel José Ferreira³; Francisco Tarcísio Moraes Mady⁴; Guilherme Silva Modolo⁵

⁵Universidade Federal do Amazonas, guilherme.modolo@ufam.edu.br

Resumo: Florestas secundárias são capazes de fornecer preciosos serviços ecossistêmicos e serem fontes de obtenção de produtos florestais por meio do manejo sustentável. Para o melhor entendimento deste potencial é necessário realizar o monitoramento da floresta. Uma alternativa rápida para o monitoramento é a dendrocronologia (análise de anéis de crescimento). Todavia, a aplicação desta técnica exige a verificação do nível de distinção dos anéis de crescimento. Neste trabalho, objetivamos identificar o potencial de espécies dominantes de uma floresta secundária através da análise do nível de distinção dos anéis de crescimento. A floresta está localizada na Fazenda experimental da UFAM e possui aproximadamente 40 anos. Foram selecionadas as 20 espécies de maior Índice de Valor de Importância, sendo elas: *Goupia glabra*, *Vismia cayennensis*, *Bellucia dichotoma*, *Bellucia dichotoma*, *Guatteria punctata*, *Bellucia grossularioides*, *Croton matourensis*, *Xylopia nitida*, *Inga alba*, *Pourouma ovata*, *Byrsonima duckeana*, *Bocageopsis multiflora*, *Annona insignis*, *Inga paraensis*, *Miconia argyrophylla*, *Helicostylis tomentosa*, *Lacistema aggregatum*, *Apeiba echinata* e *Casearia sylvestris*. Foram coletadas amostras radiais de cada espécie. Em seguida, as amostras foram polidas em lixas de diferentes granulometrias (80 a 600 grãos). Por fim, as amostras foram classificadas em quatro níveis de distinção dos anéis de crescimento: altamente distintos, moderadamente distintos, pouco distintos e indistintos. 35% das espécies tiveram anéis altamente distintos (*A. insignis*, *B. multiflora*, *C. matourensis*, *G. glabra*, *V. cayennensis* e *X. nitida*), 20% moderadamente distintos (*A. echinata*, *G. punctata*, *I. alba* e *I. paraensis*), 30% pouco distintos (*B. dichotoma*, *B. glossularioides*, *C. sylvestris*, *L. procera*, *M. argyrophylla* e *M. poeppigii*) e 15% indistintos (*B. duckeana*, *H. tomentosa* e *L. aggregatum*). Os resultados demonstram um potencial interessante para estudos dendrocronológicos em florestas secundárias, pois mais da metade das espécies tiveram anéis de crescimento altamente distintos ou pouco distintos. Desse modo, o monitoramento de florestas secundárias por meio de análise de anéis de crescimento pode contribuir para a formação de diretrizes de manejo para essa tipologia florestal. Estudos futuros devem aplicar ferramentas estatísticas para avaliar a qualidade das cronologias obtidas para espécies de florestas secundárias.

Palavras-chave: Monitoramento florestal, Anatomia da madeira, Florestas em regeneração.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Amazônia^e

Biotechnologia Sustentável

Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

Apoio: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO